

Adaptabilidade e Estabilidade de Cultivares de Milho no Agreste Nordeste no Ano Agrícola de 2004

CARVALHO, H. W. L. de¹, CARDOSO, M. J.², TABOSA, J. N.³,
LIRA, M. A.⁴, CALVACANTE, M. H. B.⁵, PACHECO, A. C. P.⁶ e
RIBEIRO, S. S.¹

O objetivo deste trabalho foi verificar a adaptabilidade e a estabilidade de diferentes variedades e híbridos em pontos do agreste nordestino, para fins de recomendação. Foram avaliados 40 cultivares em cinco ambientes dessa região, em blocos ao acaso, em três repetições, no ano agrícola de 2004. Os municípios de Teresina, no agreste piauiense, Arapiraca, em Alagoas e Simão Dias, em Sergipe, mostraram produtividades médias de grãos entre 6.176 Kg/ha a 8.526 Kg/ha, evidenciando melhores potencialidades para o desenvolvimento do cultivo milho. Os rendimentos médios de grãos variaram de 4,504 Kg/ha a 6.852 Kg/ha, com média geral de 5.869 Kg/ha destacando-se com melhor adaptação os materiais com rendimentos médios de grãos acima da média geral. Os híbridos mostraram melhor adaptação que as variedades, sobressaindo, entre eles, os AG 7000, DKB 350, AG 7575, Colorado 32, dentre outros. No tocante à estabilidade, 28 cultivares mostraram os desvios de regressão estatisticamente semelhantes a zero, evidenciando boa estabilidade nos ambientes considerados. Os híbridos AG 7000 e BRS 1001 destacaram-se para as condições favoráveis. Também, os híbridos Colorado 32, DKB 390, AG 4051, DKB 466 e PL 6880, por expressaram boa adaptação ($b_0 >$ média geral) e serem exigentes nas condições desfavoráveis, devem ser sugeridos para os ambientes favoráveis. Os híbridos que expressaram adaptabilidade ampla ($b_0 >$ média geral e $b_1 = 1$) consubstanciam-se em excelentes alternativas para a agricultura regional, destacando-se nesse grupo os híbridos DKB 350, AG 7575, BRS 1010, AG 9010, DKB 950, dentre outros.

Palavra-chave: *Zea mays* L., variedade, híbrido, semi-árido.

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, helio@cpatc.embrapa.br; ²Embrapa Meio Norte, milton@cpamn.embrapa.br e ³IPA, tabosa@ipa.br.